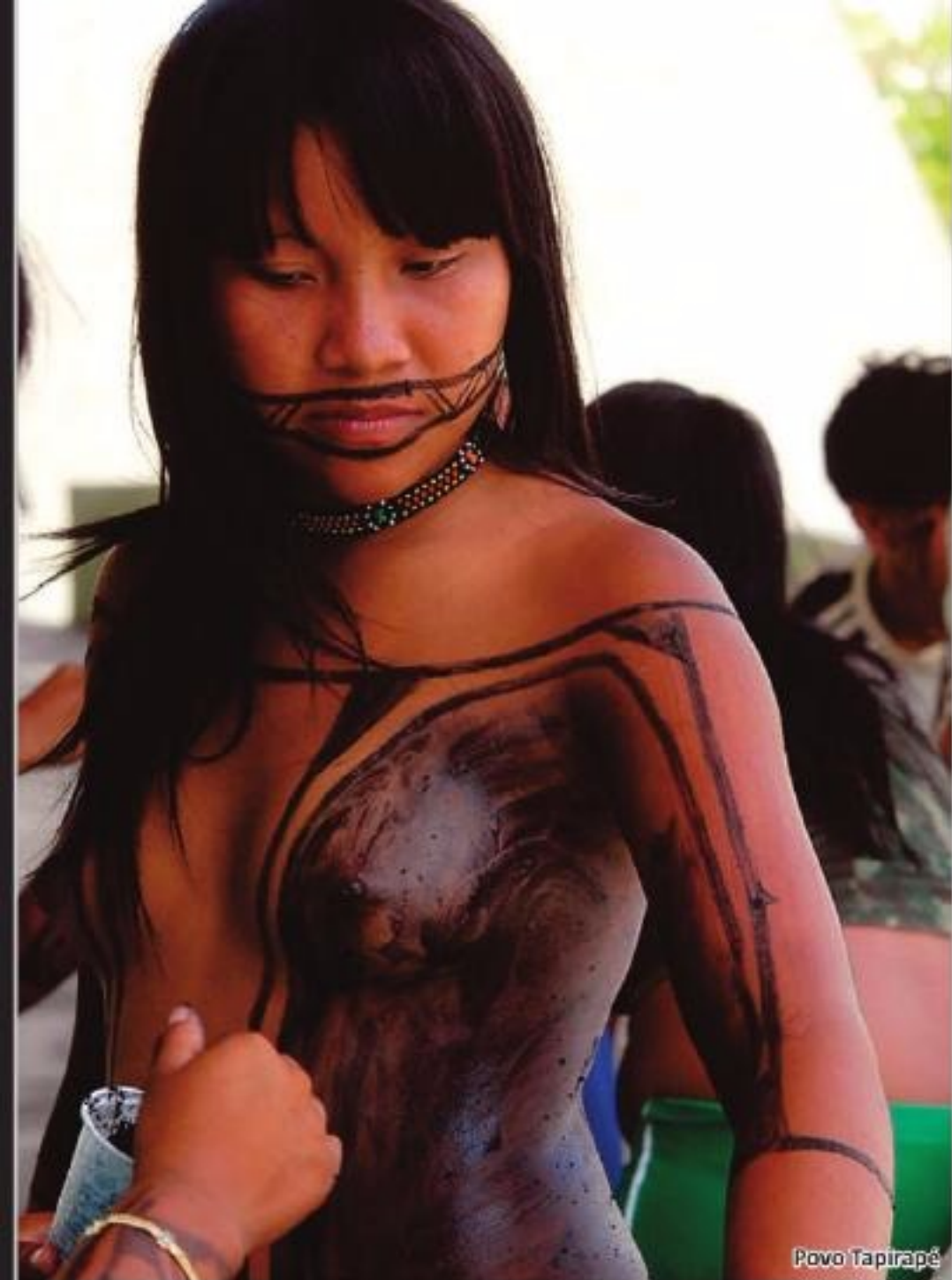




Povo Tapirapé

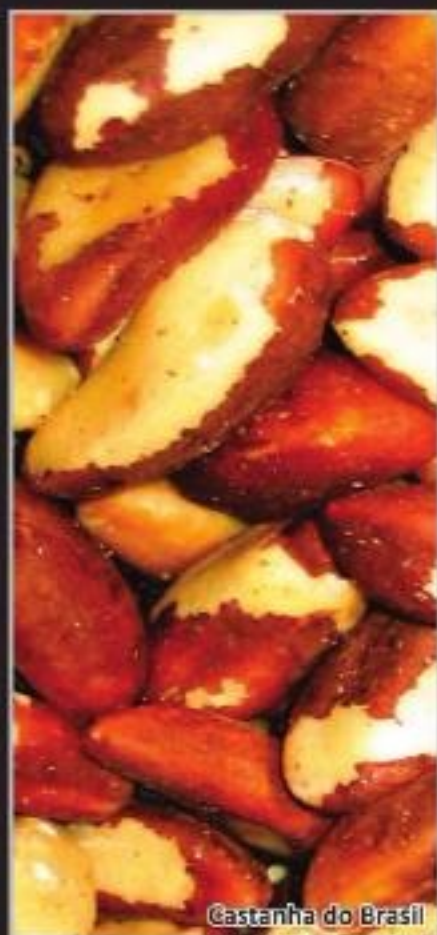
Ano 3, Número 6
Agosto de 2015

culturas indígenas

Projeto Curupira: Arte-Educação Ambiental e Agroecologia
CTA-ZM - Centro de Tecnologias Alternativas da Zona da Mata



Aldeia típica do Alto Xingu



Castanha do Brasil



Povo Rikbaksta



Povos indígenas em manifestação em Brasília

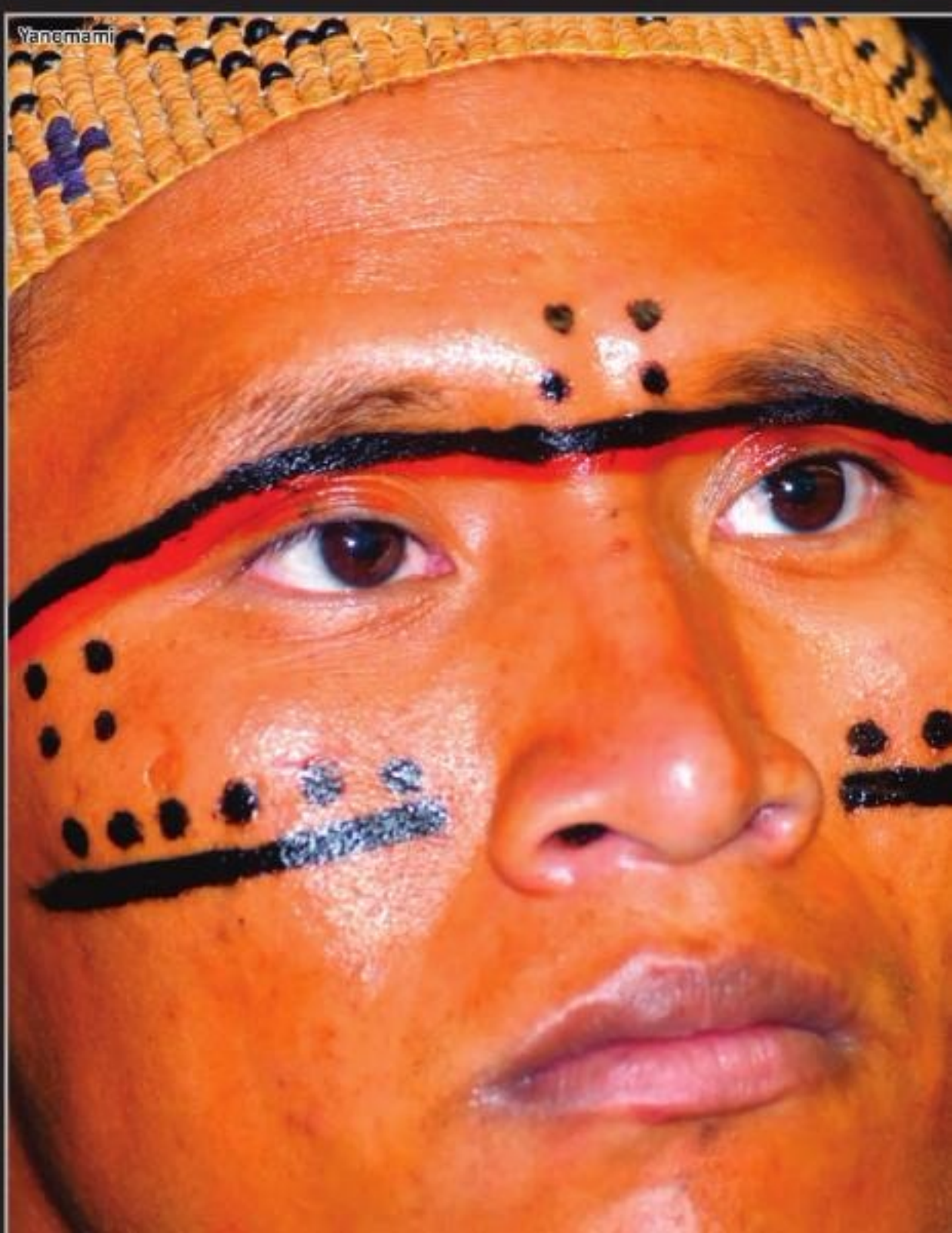


Penas do arara



Mandioca

ZONA DA MATA
cta
centro de
tecnologias
alternativas



Projeto Curupira

ARTE-EDUCAÇÃO AMBIENTAL E AGROECOLOGIA

Olá, como vai você?
Estamos aqui novamente!

Mas agora para falar de outro tema.

Sempre tratamos de temas relacionados à vida de todos e todas nós.

Nosso bate papo desta vez é sobre os povos indígenas, ou povos originários, aqueles que já estavam aqui nestas terras antes mesmo da chegada dos colonizadores portugueses. Conversaremos um pouco sobre a sabedoria e imensa riqueza cultural destes povos.

Os povos indígenas sempre viveram em comunhão e respeito com a terra. No entanto, desde a chegada dos portugueses até os dias de hoje, eles tem encontrado dificuldade de sobreviver, perdendo seus territórios e até mesmo sua identidade.

De 1500 pra cá, muitas etnias indígenas deixaram de existir, assim como suas línguas, suas histórias, suas culturas. Mas ainda existem muitos povos que continuam resistindo, que lutam por suas terras, seus modos de vida, seus jeitos de viver.

Mas afinal, o que será que temos a ver com eles?

Falar das culturas indígenas é falar de nós mesmos. Conhecer de onde viemos, nossa história, nossas raízes.

É necessário refletir sobre esta história para que possamos enxergar alguns problemas na nossa sociedade (preconceitos, desigualdades, formas de opressão) e buscar maneiras de melhorar a vida de todos e todas nós.

Esta também é uma tarefa da agroecologia.



Povo Baré

alguns dados interessantes sobre os povos indígenas do Brasil, pra gente pensar:



Em 1500 tínhamos no Brasil mais de 3 milhões¹ de indígenas. E hoje eles somam apenas 17,963 indivíduos².

Nessa mesma época, eram aproximadamente 718 línguas diferentes³! E hoje elas são 274 apenas².



No início da colonização, existiam no Brasil mais de 1.000 etnias⁴. E hoje, elas são 305 apenas².



Fontes:

1 Dados da FUNAI (Azevedo, 2013); 2 Censo IBGE (2010).

3 Carta fundamental (Loukettka, 1968 in Freire, 1983);

4 Dados aproximados

a vida dos povos indígenas

Os povos indígenas tem muito a nos ensinar sobre como viver e proteger nossa biodiversidade. Cada etnia tem sua própria maneira de entender e conviver com os recursos naturais, mas é comum a ideia de que a natureza é um organismo

vivo, habitada por diversos seres e que precisa ser respeitada. Dessa forma, entendem que tudo está interligado: o plantio e a colheita, a alimentação, a medicina, os mitos, os rituais, as danças, as brincadeiras, as músicas.

alimentação

Cada etnia tem sua alimentação característica. Tem povos agricultores, coletores, pescadores e também os que utilizam da caça para se alimentar. Mas, de certa maneira, a base da alimentação das diversas comunidades indígenas é o peixe e a mandioca, de onde fazem outros alimentos, como a farinha e o biju.



medicina

A farmácia dos povos indígenas, é a própria natureza. É dela que eles tiram tudo o que necessitam para o corpo e para a alma, e todos da comunidade tem o conhecimento das plantas, desde os adultos até as crianças, que aprendem pelo contato e vivência contínua com os mais velhos.



plantio

Os povos indígenas, de maneira geral, utilizam da terra para seus roçados e plantações com cautela, respeitando os ciclos

naturais do solo. Alguns territórios indígenas são grandes oásis de florestas, sem desmatamento.

Jogo rápido: Encontre dois vasos da etnia Kadiwéu do Mato do Grosso do Sul exatamente iguais.





OCEANO
PACÍFICO

EQUADOR

COLÔMBIA

VENEZUELA

RORAIMA

Yanomami

AMAZONAS

Arawá

ACRE

RONDÔNIA

PERU

BOLÍVIA

CHILE

ARGENTINA

Guarani

PARAGUAI

Kalapalo

mandioca



Povo KALAPALO

Povo que valoriza o brincar. Todos brincam juntos, desde os pequenos até os adultos, com os quais as crianças aprendem sempre em contato e convivência com os mais velhos.



Povo MUNDURUKU

Povo contador de histórias. Adora explicar a origem das coisas com mitos. Contam que o deus Karú-Sakaibê, além de criar seu próprio povo, criou montanhas e rochas, rios, árvores e animais.



Povo PATAXÓ

Quando um rapaz e uma moça começam a se gostar, um dos dois joga uma pedrinha bem de mansinho em direção ao outro, sem que ninguém veja. Eles trocam olhares e sorrisos. Pode ser o início de uma nova família.

você sabia?

Enquanto você descobre um monte de coisas legais sobre alguns dos povos indígenas do Brasil, aproveite pra descobrir os 15 Curupiras que estão escondidos por aqui! Aprenda bastante e se divirta!



Você consegue identificar os objetos numerados?

- 1 _____
- 2 _____
- 3 _____
- 4 _____
- 5 _____
- 6 _____
- 7 _____

Povo PURI

Na região da Zona da Mata de Minas Gerais, a cultura Puri foi silenciada durante os últimos duzentos anos, mas atualmente eles tem se organizado para fazer ressurgir sua identidade.

Foto: Roberta Monteiro



O aprendizado indígena

músicas

Para a maioria dos povos indígenas, as músicas são realizadas em rituais, celebrações e festas. Os instrumentos musicais construídos tem uma finalidade, surgindo sempre a partir de uma lenda: maracás, tambores, flautas, além das batidas dos pés no chão, que além de tornar-se em dança, também emite som ritmado.



brincadeiras e danças

Para os indígenas, as danças e as brincadeiras estão interligadas aos outros afazeres da comunidade. Os Xavantes, por exemplo, adoram brincar de "perna de pau". Talvez tenha sido através desse povo que a perna de pau foi parar nas pernas de tantas crianças e adultos pelo mundo.



mitos

Para a maioria das comunidades indígenas, a origem de todas as coisas (a Terra, o sol, a lua, o fogo, a água e todos os seres) e até as doenças acontecem pelas relações existentes entre as

pessoas e a natureza. Assim, as histórias contadas dos mais velhos para os mais novos, que explicam a origem de todas as coisas são maneiras de manter viva a cultura de cada povo.

Em Minas Gerais, existem atualmente 13 povos indígenas, distribuídos em vários territórios. São eles: Maxakali, Xakriabá, Krenak, Aranã, Mukuriñ, Pataxó, Pataxó hã-hã-hãe, Catu-Awá-Arachás, Caxixó, Xukuru-Kariri, Pankararu e Puris, que estão ressurgindo. Procure os nomes de cada uma dessas etnias no diagrama abaixo.

M	A	X	A	K	A	L	I	E	T	N	Ã	M	C	L	R	X	U	I
A	R	C	A	T	U	-	A	W	Á	-	A	R	A	C	H	Á	S	P
X	M	A	X	R	I	L	P	A	X	O	X	O	I	N	U	O	C	A
A	N	X	I	O	L	E	T	I	A	E	M	T	X	Y	K	M	O	T
X	O	I	Ã	X	T	O	H	K	K	T	E	Ã	O	C	X	T	E	A
K	C	X	E	T	A	X	P	M	R	I	A	R	H	Á	P	S	R	X
L	T	Ó	P	O	M	L	K	U	I	C	R	X	O	N	U	T	U	Ó
A	X	A	T	U	X	O	I	P	A	N	K	A	R	A	R	U	P	X
R	K	R	A	T	U	A	S	R	B	P	O	X	I	X	I	A	I	H
A	M	A	S	T	E	P	K	L	Á	X	A	M	A	R	S	T	R	A
N	P	X	P	A	T	A	X	Ó	-	H	Ã	-	H	Ã	-	H	Ã	E
Ã	T	T	R	A	R	U	C	A	R	U	F	K	R	E	N	A	K	K
G	K	I	T	O	X	R	T	U	T	H	E	Ã	P	N	M	O	I	X
X	U	K	U	R	U	-	K	A	R	I	R	I	T	K	A	C	O	H
C	M	U	K	U	R	I	N	-	A	T	Ê	M	P	Y	T	C	X	L

Artigo 231 da Constituição Federal de 1988!!

"São reconhecidos aos índios sua organização social, costumes, línguas, crenças e tradições, e os direitos originários sobre as terras que tradicionalmente ocupam, competindo à união de marca-las, proteger e fazer respeitar todos os seus bens".

importante!!!

Olá, tudo bem?

Eu já estava com saudades de você!

Que tal escrever uma carta?

Que tal escrever uma carta para nosso amigo ou amiga, que apesar de não conhecermos pessoalmente, recebe nossas notícias com muito carinho. Veja abaixo algumas coisas que você pode dizer em sua carta:

- A primeira coisa é cumprimentar seu amigo, ou amiga e contar como você está;
- Escreva um pouco sobre sua família. Conte como é sua vida e o que gosta de fazer;
- Fale sobre sua escola e as coisas que considera importante sobre ela;
- Hoje, com o CTA, conversamos sobre as culturas indígenas e a contribuição dos povos em nossa história e em nossa vida. O que você aprendeu?
- Você consegue perceber costumes ou palavras do nosso dia a dia que vieram das culturas indígenas? Quais?
- Conversamos sobre a forma como os indígenas vivem em sua terra. Qual relação você acha que essa forma tem com a Agroecologia?
- Os indígenas são os primeiros habitantes do Brasil. Mas desde o ano de 1500 até os dias de hoje eles lutam pra garantir suas terras. O que você já viu ou sabe disso?
- Pense na árvore genealógica da sua família. Com certeza há descendência indígena. Conte pra nós quem são. Como você se sente sabendo disso?
- Para terminar, é só se despedir do seu amigo ou da sua amiga, dizendo "até logo", "tchau" ou mandando "um abraço", ou "um beijo".

Seu nome

"No dia em que não houver lugar para o índio no mundo, não haverá lugar pra ninguém"

Ailton Krenak



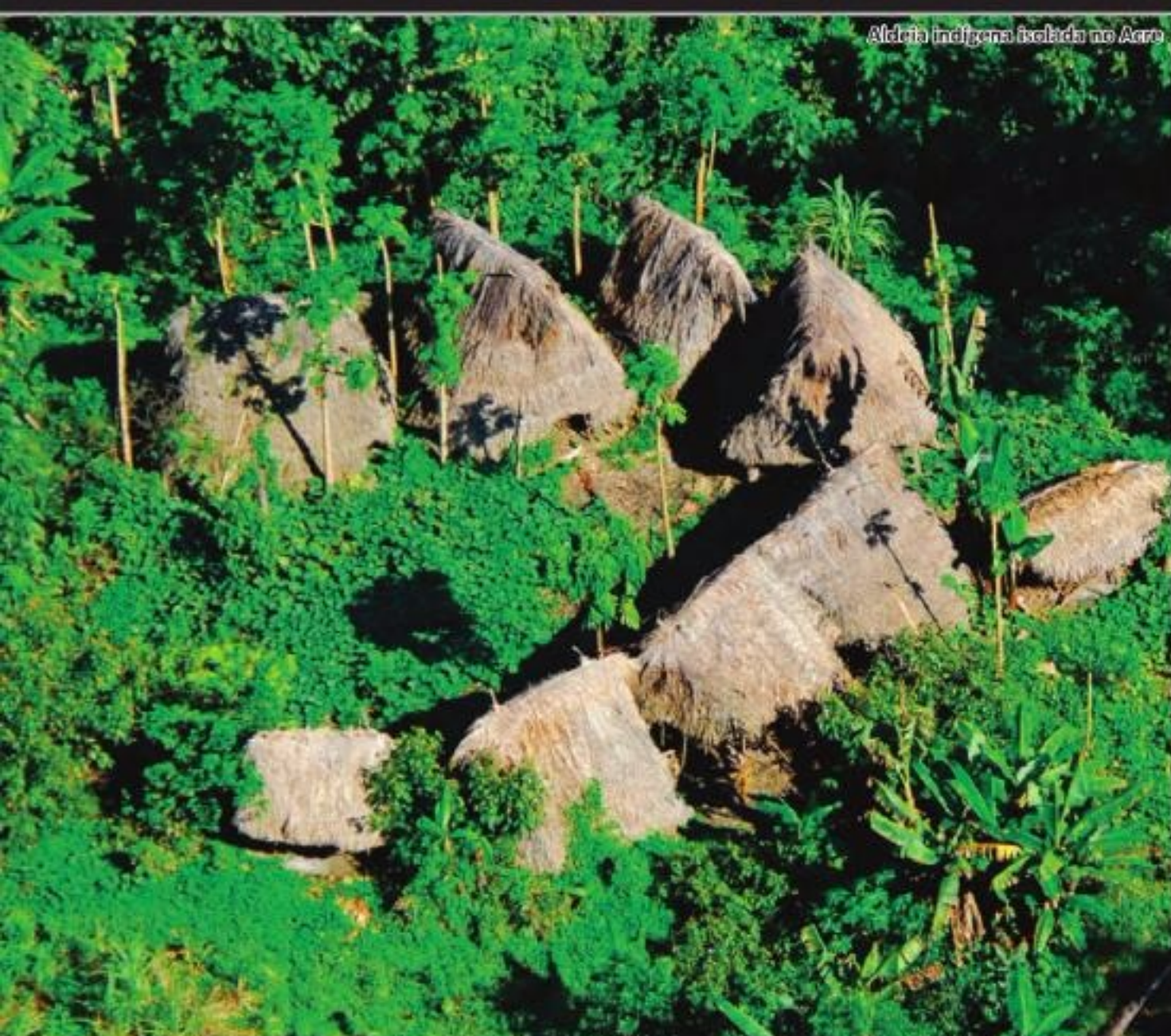
Ailton Krenak, líder indigenista, ambientalista e escritor

Lei 11.645 de 10 de março de 2008.

"Torna-se obrigatório o ensino da cultura e da história indígenas nas escolas de ensino fundamental e médio da rede pública e particular de ensino"



Povo Patará



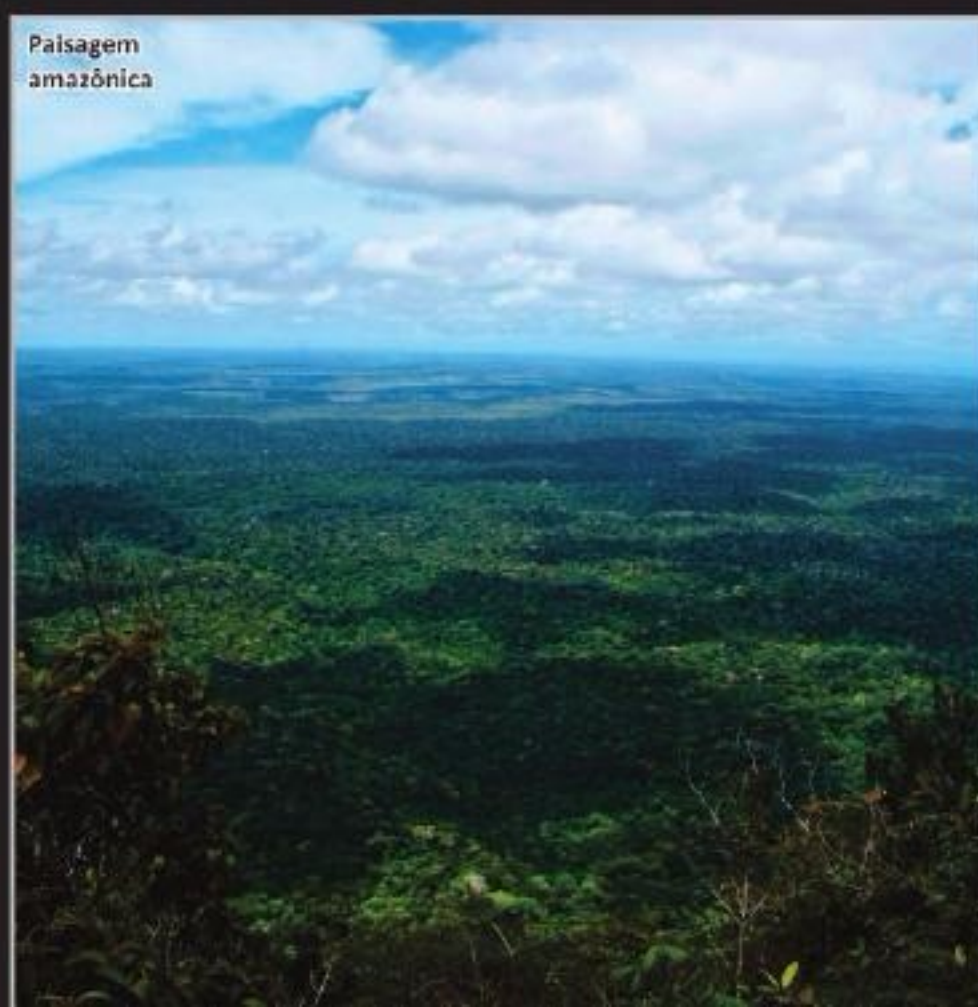
Aldéia indígena isolada no Acre



Povo Gaiapó



Kalapalos numa canoa



Paisagem amazônica



O CTA-ZM - Centro de Tecnologias Alternativas da Zona da Mata desenvolve e amplia o conhecimento e a prática da agroecologia na Zona da Mata de Minas Gerais desde 1987.

Projeto Curupira

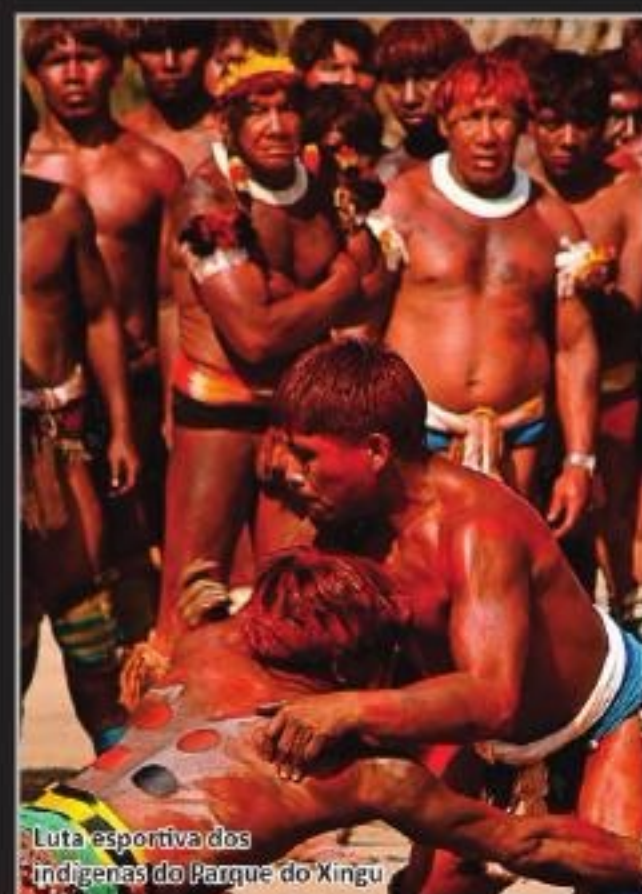
ARTE-EDUCAÇÃO AMBIENTAL E AGROECOLOGIA

O Projeto Curupira Arte-Educação Ambiental e Agroecologia é um dos projetos desenvolvidos pelo CTA-ZM. As atividades trabalham a temática da agroecologia por meio de diversas linguagens artísticas em todas as comunidades escolares parceiras.

Concepção: Equipe Curupira/CTA
Ilustrações: Flávio Teodoro
Diagramação: Carlos Joaquim Einloft
Vetores: www.freepik.com
Fotografias: <http://creativecommons.org>, exceto quando referenciada.

CTA - Centro de Tecnologias Alternativas
www.ctazm.org.br
www.facebook.com/CTAZM
Sítio Alfa - Violeira
Zona Rural de Viçosa, Minas Gerais
CEP: 36.570-000 - Tel: (31) 3892-2000

Equipe do Projeto Curupira: Maria Cortes, Jaqueline Medina, Adeline Ribeiro, Nara Córdova, Rute Santos.
Colaboradores/as e estagiários/as (2015/2): Amanda Melissa, Ana Paula Anacleto, Cibele Campos, Elaine Lana, Flávio Teodoro, Graciele dos Santos, Leonardo Almeida, Paula Pereira, Paulina Martins, Tannes Rezende e Vitor Meireles.



Luta esportiva dos indígenas do Parque do Xingu



Povo Tikuna

apoio:

act:onaid



Universidade Federal de Viçosa